

Residência em Medicina de Tráfego

Medicina de Tráfego é o ramo da ciência médica que trata da manutenção do bem estar físico, psíquico e social do ser humano que se desloca, qualquer que seja o meio que propicie a sua mobilidade. Estuda as causas do acidente de tráfego a fim de preveni-lo ou mitigar suas consequências, além de contribuir com subsídios técnicos para a elaboração do ordenamento legal e modificação do comportamento do usuário do sistema de circulação viária.

Áreas de Atuação

Suas principais áreas de atuação são: Medicina de Tráfego Preventiva, Curativa, Legal, Ocupacional, Securitária, Medicina do Viajante, Medicina de Tráfego Aeroespacial, Aquaviário, Ferroviário e Rodoviário.

A Medicina de Tráfego Preventiva identifica os fatores etiológicos dos acidentes; define os grupos de alto risco; caracteriza e divulga periodicamente índices de morbidade, mortalidade e o número de incapacidades produzidas pelos acidentes de trânsito; difunde o tema na comunidade, incluindo nos programas de prevenção e campanhas educativas as opiniões e experiências dos especialistas.

No contexto da Medicina de Tráfego Preventiva, o Exame de Aptidão Física e Mental é de grande importância, já que a adequada avaliação médica permite o afastamento temporário ou definitivo do condutor de veículo, ou candidato a condutor, portador de doença de risco para a segurança de trânsito.

A Medicina de Tráfego Legal realiza perícias, avaliações e colabora com o Poder Público na concepção, elaboração e aplicação de uma legislação adequada e eficiente relativa à medicina e segurança de trânsito. Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito tiveram ampla colaboração dos especialistas da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET).

A Medicina de Tráfego Curativa cuida do atendimento no local do acidente (Atendimento Pré-Hospitalar) e do transporte da vítima para o hospital. Um atendimento imediato e correto pode salvar muitas vítimas de acidentes de trânsito.

A Medicina de Tráfego Ocupacional cuida da prevenção das doenças dos motoristas profissionais, como perda auditiva, surdez, zumbido, problemas respiratórios, doenças osteomusculares, neuroses, fobias e distúrbios comportamentais. Preocupa-se com o **stress** físico e psíquico, riscos físico, químico, biológico e de acidente e com os aspectos ergonômicos do exercício da profissão de motorista. Estuda as condições inseguras do tráfego e a normatização dos exames a que devem ser submetidos os motoristas que dirigem profissionalmente, em acordo com os riscos a que estejam expostos, sugerindo por ocasião dos exames admissionais, periódicos e demissionais.

A Medicina do Viajante estuda, entre outros, o planejamento da viagem, as doenças infectocontagiosas prevalentes no percurso e destino do viajante, a imunização recomendada nas viagens dentro do território nacional e para outros países, as patologias relacionadas com o meio de transporte, com as mudanças geográficas como altitude e clima, os seguros de viagem e o ecoturismo.

A Medicina de Tráfego Aeroespacial especializa médicos para trabalhar em empresas aéreas, no transporte aéreo de doentes, nos aeroportos, nas inspeções de saúde dos trabalhadores das atividades aéreas e na orientação das pessoas que desejam viajar. Com o avanço dos estudos de fatores de estresse na atividade aérea e suas consequências sobre o passageiro (paciente) e tripulantes é necessário que a equipe médica tenha profundo conhecimento da fisiologia aeroespacial e efeito dos fatores de estresse, para minimizá-los, e dos limites e normas de segurança durante o voo.

A Medicina de Tráfego Securitária avalia danos físicos causados pelos acidentes de tráfego para efeito de recebimento de seguros pessoais.

Outros tipos de tráfego como o aquaviário, o ferroviário e o rodoviário também necessitam, da parte médica, de melhor atenção no estudo e atendimento de suas questões do que vêm sendo observado até então em nosso país.

A Medicina de Tráfego Aquaviário deverá avaliar a condição médica de candidatos a obtenção de habilitação para embarcações na categoria amador (esporte e/ou lazer), regulamentada pelo Anexo III da Portaria 0026/94 da Diretoria de Saúde da Marinha. A Medicina de Tráfego Ferroviário estuda as causas e as consequências dos acidentes ferroviários para contribuir na prevenção e no atendimento pré-hospitalar.

Formação Acadêmica em Medicina de Tráfego

Em 2003 a Comissão Nacional de Residência Médica aprovou o Programa de Residência em Medicina de Tráfego, que é desenvolvido em dois anos.

Competências do Especialista em Medicina de Tráfego

O campo de atuação do Médico de Tráfego é amplo e a Residência Médica tem como objetivo a formar e habilitar médicos com competências que os capacitem:

- Realizar perícias, avaliações e colaborar com o Poder Público na concepção, elaboração e aplicação de uma legislação adequada e eficiente relativa à medicina e à segurança de tráfego.
- Realizar o exame de aptidão física e mental para condutores e candidatos a condutores de veículos automotores exigido pelo Código de Trânsito Brasileiro.
- Saber realizar os procedimentos específicos exigidos para a realização do exame de aptidão física e mental para condutores e candidatos a condutores de veículos automotores exigido pelo Código de Trânsito Brasileiro, em conformidade com as normas técnicas e legislativas vigentes (Leis, Resoluções, NBR, Protocolos, Diretrizes, Consensos). Avaliar e orientar, um condutor ou candidato a condutor de veículo automotor, em conformidade com as diretrizes da AMB/CFM/ABRAMET. Proceder a avaliação inicial do candidato com deficiência, atuar nas Juntas Médicas Especiais e integrar as Bancas Especiais para a prova prática com veículo adaptado (apropriado). Orientar e aconselhar os candidatos a motorista em consonância com as peculiaridades de cada examinando.
- Formar e habilitar médicos para trabalhar no treinamento de pessoal de voo; trabalhar como perito nas inspeções de saúde; no tratamento das principais doenças produzidas pela atividade aérea; familiarizar médicos com doenças próprias dos viajantes; tratar as doenças pré-existentes nos passageiros dos voos; orientar o transporte aeromédico; aprender como investigar o acidente aeronáutico; conhecer as principais atividades do aeroporto, realizar pesquisas em Medicina Aeroespacial.
- Cuidar da prevenção das doenças dos motoristas profissionais Cuidar dos aspectos ergonômicos no exercício da profissão de motorista. Atuar nas condições inseguras do

tráfego e nos procedimentos médicos a serem implementados por ocasião dos exames admissionais, periódicos e demissionais de motoristas.

- Orientar o planejamento de viagens, estabelecer medidas de proteção que levem em conta o meio de transporte a ser utilizado e as características epidemiológicas que merecem atenção, tanto durante o itinerário a ser percorrido como em relação ao destino da viagem. Orientar sobre a necessidade/obrigatoriedade de vacinação e/ou uso de medicação, identificar outras proteções sanitárias necessárias adequados às necessidades de cada viajante, correlacionando, quanto ao risco, as variáveis individuais às expectativas para aquele deslocamento específico. Diagnosticar e tratar patologias relacionadas com o meio de transporte e com as mudanças geográficas como a altitude e o clima.
- Realizar exames para a obtenção da habilitação certificada pelo representante da autoridade marítima para Segurança do Tráfego Aquaviária para operar embarcações de esporte e/ou recreio, em caráter não profissional.
- Cuidar do atendimento no local do acidente (APH) e do transporte da vítima para o hospital. Prestar atendimento e/ou transporte adequado a um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao Sistema Único de Saúde.
- Avaliar do dano corporal para a medicina de seguros; DPVAT e suas coberturas.